

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 15/2024

**SELEÇÃO DE PROJETOS PARA RECEBIMENTO DE BOLSAS CULTURAIS DE PESQUISA
COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA –
PNAB (LEI Nº 14.399/2022)**

ANEXO II

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1. DADOS DO AGENTE CULTURAL

Nome Completo: Fabiana Fonseca de Carlis

Nome artístico: Fabiana Fonseca CPF: 274098158-92

Vai concorrer às cotas?

(X) Não

Gênero:

(X) Mulher cisgênero

Raça/cor/etnia:

(X) Branca

Você possui alguma deficiência?

(X) Não

Seu projeto será realizado em um local de vulnerabilidade social ou para grupos minoritários, conforme descrito no item 5.2 do edital?

(X) Sim

Se sim, em/para qual?

Teremos Oficinas abertas de formação e pesquisa com vagas prioritárias para pessoas com deficiências.

Qual o seu grau de escolaridade?

(X) Pós Graduação

Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses?

(X) De 3 a 5 salários mínimos

Pertence a alguma comunidade tradicional?

(X) Não pertencem a comunidade tradicional

2. DADOS DO PROJETO

Escolha a categoria a que vai concorrer:

(X) Categoria 2- Formação artística, técnica e empreendedora

Nome do Projeto: Mascaramentos – jogos de criar

Descrição do projeto de pesquisa

O Projeto de Pesquisa “**Mascaramentos – jogos de criar**” é uma oportunidade de aprofundamento e aprimoramento do uso das Máscaras em processos de criação artística. A artista-pesquisadora Fabiana Fonseca, há 20 anos atrás, realizou um curso de formação em Máscara Neutra e Expressiva e estudos e experimentações em Comédia dell’Arte com Tiche Vianna, do Barracão Teatro em Campinas, uma das artistas referência nessa área. Porém o desejo de retomar estes estudos, aprofundar conceitos e experimentar as diversas máscaras em processos criativos, é objetivo principal dessa pesquisa.

A pesquisa será conduzida por uma trilha formativa composta de trocas de saberes, realização de cursos e oficinas, estudos teóricos e experimentações práticas. Dessa forma seguiremos um percurso formativo que mobilizará a artista-pesquisadora a atuar em diversas ações, promovendo um aprendizado amplo e significativo, repleto de trocas com diversos profissionais que investigam há tempos a Máscara e o trabalho do Ator.

As máscaras são elementos fundamentais na arte da representação, resignificando a existência humana e a comunicação com a esfera do sagrado, seu uso se faz presente em rituais e em performances sociais. Para o desenvolvimento da arte do ator, é de extrema importância um estudo aprofundado sobre as máscaras ao longo da história do Teatro e seu uso na contemporaneidade. Por isso a artista-pesquisadora deseja aprofundar-se nesses conceitos fortalecendo sua performance como artista e arte-educadora, valorizando a experiência pedagógica da máscara, colaborando na formação de alunos-atores, que têm nessa experiência a possibilidade de aguçar a percepção e a análise sobre o trabalho do ator, desenvolvendo princípios essenciais para atuação.

Na cidade de Pindamonhangaba não temos artistas ou grupos que desenvolvam pesquisas nesse campo de atuação; portanto essa pesquisa e seu compartilhamento,

agregam a produção cultural da cidade e fomenta o aprimoramento artístico dos fazedores de arte, estudantes e interessados nas artes da cena.

A pesquisa será realizada de forma compartilhada, para além da investigação pessoal da artista-pesquisadora, estudantes de arte e interessados no Jogo da Máscara Teatral serão convidados a integrar as ações do Projeto de pesquisa **“Mascaramentos – Jogos de Criar”**. Convidarei artistas e estudantes de arte da cidade, darei uma atenção especial a artistas com deficiências priorizando vagas e oferecendo Intérprete de Libras e Audiodescrição para inclusão de todos nessa experiência.

Do projeto resultará algum produto? (X) Sim

Se sim. Qual?

O Projeto de pesquisa **“Mascaramentos – Jogos de Criar”** resultará em uma Demonstração Técnica de todo o processo de aprendizagem. Nesse encontro apresentaremos todo o processo da pesquisa, com apoio de slides e exercícios práticos, demonstraremos alguns resultados da pesquisa. Esse encontro reunirá a artista-pesquisadora e todos os artistas e estudantes de arte que se beneficiarão do Projeto para compartilharem o percurso formativo da pesquisa e multiplicarem os saberes adquiridos.

Estratégias de democratização do produto do projeto

A Demonstração Técnica será realizada gratuitamente num espaço público e acessível da cidade, será amplamente divulgado para alcançar um grande público e também será filmado e disponibilizado na plataforma Youtube, podendo ser acessado por qualquer pessoa em todo território nacional.

Cronograma Projeto Pesquisa “Mascaramentos – Jogos de Criar”

Trilha formativa

<i>Etapa / Mês</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Estudos Teóricos										
Encontros remotos com as orientadoras do LABMASK - UFRN										
Curso Introdução ao Teatro de Máscaras com Gabriel Bodstein										
Experimentações com artistas e estudantes de artes										

Curso com Grupo Moitará - RJ										
Oficina de Palhaçaria – Adriana Marques										
Elaboração da Demonstração Técnica										
Apresentação da Demonstração Técnica (gravação)										
Disponibilização na Mídia da Demonstração Técnica e Divulgação (produto do Projeto)										
Avaliação e finalização do Projeto										
Prestação de contas										

Trilha formativa

Projeto Pesquisa “Mascaramentos – Jogos de Criar”

O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Por quê?	Como?	Quanto?
Troca de Saberes com LABMASK (UFRN)	Artista-Pesquisadora, Estudantes de Teatro e Integrantes do LABMASK	Mês 1, 5 e 8	Em salas virtuais, E-mails e rede social	Para ampliar o diálogo com a Universidade e criar pontes entre cursos de formação para as Artes, valorizando a experiência de troca e extensão universitária	Por meio de encontros virtuais e orientações via email	Sem custo
Curso de Introdução ao Teatro de Máscara 20 h	Artista-Pesquisadora, Estudantes de Teatro, artistas e Gabriel Bodstein	Mês 2	Espaço público da cidade	Oficina importante para o aprofundamento em conceitos ligados ao estudo e as práticas do teatro de Máscara	Vinda do artista Gabriel Bodstein para Pindamonhangaba e realização da em espaço público da cidade aberta a artistas e interessados	R\$ 4.000,00
Oficina de Palhaçaria 4h	Artista-Pesquisadora, Estudantes de Teatro, artistas e Adriana Marques	Mês 6	Espaço público da cidade	Oficina importante para a experimentação com a menor máscara do mundo – o nariz de palhaço	Vinda da artista Adriana Marques para Pindamonhangaba e realização da Oficina em espaço público da cidade aberta a artistas e interessados	R\$ 1.000,00
Oficina com Grupo Moitará 4h	Artista Pesquisadora e Grupo Moitará	Mês 5	Na sede do Grupo Moitará na cidade do Rio de Janeiro	Experiência de aprofundamento da linguagem da Máscara com um grupo referência nesse campo de pesquisa	Ida ao Rio de Janeiro	R\$ 1.500,00
Criação da Demonstração Técnica	Artista-Pesquisadora, Estudantes de Teatro	Mês 7 e 8	Senac Pindamonhangaba e Espaços públicos da cidade	Organização da síntese do percurso formativo da pesquisa	Encontros e ensaios	R\$ 500,00
Apresentação da Demonstração	Artista-Pesquisadora,	Mês 9	Espaço público da cidade	Apresentação da síntese do percurso	Apresentação em local público aberta a todos	R\$ 1.000,00

o Técnica	Estudantes de Teatro, interprete de libras e videomaker			formativo da pesquisa	os interessados com acessibilidade em libras e gravação do evento	
Processo de Pesquisa	Artista pesquisadora	Mês 1 a 10	Diversos Espaços	Valorização do processo de pesquisa	Estudos, pesquisas e ações do processo formativo	R\$ 2.000,00

Troca de Saberes

com LABMASK: O Laboratório de Experimentos em Atuação e Máscaras UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Essa ação aconteceria da seguinte forma:

- Leituras orientadas de textos, artigos e teses;
- Observações, análises e apontamentos de cenas e experimentações gravadas em vídeos;
- Rodas de Conversa e estudos em salas virtuais;

LABMASK: O Laboratório de Experimentos em Atuação e Máscaras acolhe e fomenta estudos da cena e pesquisa de linguagem que tem como foco norteador a atuação, as máscaras e as formas animadas. O laboratório abrange também experimentos transversais com teatro de rua, culturas tradicionais, práticas contemplativas, o grotesco e o nonsense no teatro. O LABMASK integra o CIRANDAR - Grupo de Pesquisa em Corpo, Dança e Processos de Criação (CNPq) no Departamento de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Sendo integrado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Arte de Cena (NACE), o laboratório desenvolve, desde 2019, pequenos cursos, orientações de TCC, mestrado, iniciação científica e projetos de extensão, além de contribuir com pesquisas na área de atuação teatral e formas animadas como as máscaras. No local há um acervo com máscaras de várias origens, além do desenvolvimento de experimentações práticas dentro e fora da Universidade, como uma forma de estudar esta linguagem artística.

O LabMask possui o objetivo de aprofundar alguns estudos que não são possíveis dentro do tempo restrito de uma disciplina acadêmica, com isso, também foi fundado o projeto de extensão *O Mascaramento em Espaços Urbanos*. O laboratório e o projeto funcionam, para os discentes, como um espaço com um tempo mais expandido e uma construção coletiva de investigação de linguagem dentro das artes cênicas.

Coordenadoras:

Ana Caldas Lewinsohn

Atriz e diretora. Professora adjunta e vice-coordenadora da Licenciatura em Teatro da UFRN e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRN. É bacharel em Artes Cênicas, Mestre em Artes, Doutora em Artes da Cena e Pós-Doutora pela UNICAMP. Coordenadora do Laboratório de Experimentos em Atuação e Máscaras (UFRN) onde desenvolve pesquisas teórico-práticas envolvendo orientação de Iniciação Científica, Projetos de Extensão, orientação de Mestrado e direção de espetáculos. Co-coordenadora junto à Karenine Porpino do Projeto de Extensão Tardes do Vazio, desde 2017. Participa do Grupo de Pesquisa em Corpo, Dança e Processos de Criação (CIRANDAR/UFRN/CNPq) e do Lume Teatro (Unicamp) como pesquisadora colaboradora. Desde 1999 investiga as áreas de cultura popular, máscara, teatro de rua, preparação do ator, presença e práticas contemplativas. Atualmente desenvolve o projeto

“A máscara na cena: enigma e ambivalência”.

Melissa Lopes

É atriz-pesquisadora formada pelo Teatro Escola Célia Helena (profissionalizante), de 1994-1996 e pelo Curso de Bacharelado em Teatro, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), de 1998-2001. Doutora pelo Programa de Pós Graduação do Curso Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde também realizou seu mestrado (2006). Entre 2012 e 2013 realizou parte de seu doutorado na Universidade Nova de Lisboa, em Portugal (bolsa BEPE/FAPESP de estágio no exterior). Professora do Curso de Licenciatura em Teatro, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DEART/UFRN). Também atua como docente do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas (PPGARc/UFRN). Integra o Grupo de Pesquisa NACE (UFRN), o Laboratório de Experimentos em Atuação e Máscara -LABMASK e o Laboratório de Teatro Experimental e de Pesquisa - LATEP. É autora do livro Território Cênico de Encontros Íntimos (Natal: CAule de Papiro, 2023). Atua principalmente nos seguintes temas: memória, microp percepções, Stanislavski e Máscara. Participa como atriz-colaboradora de espetáculos do Grupo Matula Teatro (Campinas/SP), em que foi uma das fundadoras e atuou por 16 anos. Atualmente coordena as atividades de extensão: Memória da Cena, Oficina de Iniciação Teatral "Se Jogue na Cena" e o Grupo de Estudos "Mascaramento na Cena Expandida".

Curso de Introdução ao Teatro de Máscara com Gabriel Bodstein – São Paulo

Este curso aborda a máscara teatral e sua potencialidade como instrumento para a criação cênica. Tem como objetivo despertar o interesse para o uso da máscara como objeto estético, ampliar a percepção para as possibilidades expressivas do corpo e introduzir a uma noção de treinamento para intérpretes a partir da manipulação deste elemento na cena.

Por meio de exercícios técnicos, conteúdo expositivo, debates e demonstrações com alguns tipos de máscara (neutras, básicas e expressivas), apresenta os principais códigos da linguagem, compartilha procedimentos e experiências de criação vivenciados pelo ator Gabriel Bodstein em sua pesquisa de mais de 19 anos dedicada ao universo do teatro de máscaras. Curso de 20h.

Justificativa

A utilização da máscara teatral requer uma série de códigos que devem estar presentes no jogo do intérprete. Como objeto inanimado que é (em estado de repouso e imobilidade), a máscara precisa de corpo e energia para “existir” no espaço, além de princípios que estabeleçam uma relação de comunicação direta com o espectador. Este curso tem como objetivo apresentar esses princípios com a utilização da máscara neutra, das máscaras básicas e das máscaras expressivas inteiras.

Na primeira parte será abordado o trabalho com a máscara neutra: trata-se de uma máscara que cobre o rosto inteiro do ator/atriz, com traços simétricos que sugerem um estado de equilíbrio emocional. Esta máscara é utilizada em âmbito “pré-expressivo”, ou seja, em um estágio que antecede a ação dramática. Aqui a/o intérprete entra em contato com o corpo em estado de repouso, desenvolvendo a escuta e a prontidão.

A segunda parte será dedicada às máscaras básicas e expressivas inteiras, que em seus traços carregam expressões que definem as grandes linhas de um personagem. Aqui a/o intérprete desenvolve a capacidade de transferir as linhas expressivas da máscara para o seu próprio corpo, criando o que chamamos de corpo-máscara. Como são máscaras “inteiras”, ou seja, não possuem abertura na boca para o intérprete utilizar o recurso sonoro e verbal, essas máscaras

propõem no jogo silencioso a intensificação do trabalho físico expressivo.

Em um terceiro momento será proposta a vivência de um pequeno processo criativo: criação de roteiro, ensaio e apresentação de cenas curtas.

Gabriel Bodstein é ator, diretor, professor e pesquisador. Mestre em Artes da Cena pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é formado como ator pela Escola de Arte Dramática (EAD/ECA/USP) e como jornalista pela PUC-Campinas. Dedicou-se à pesquisa da máscara teatral por meio do estudo de sua confecção e utilização, da criação e atuação em espetáculos. É fundador da Cia Pulo do Gato, dedicada ao teatro de máscaras, onde criou espetáculos como *A Vedete* (solo autoral) e *Entre Mundos*, com direção de Elisa Rossin. Manteve parceria de criação com o Barracão Teatro – referência brasileira na pesquisa com a máscara e o teatro popular – onde atuou em montagens como *Diário Baldio* e *Freguesia da Fênix*, com direção de Tiche Vianna. Sua formação na linguagem da máscara passa ainda por experiências com artistas como Enrico Bonavera, Venício Fonseca, Erika Rettl, Esio Magalhães, Fernando Linares, Fernando Martins, Daniela Carmona, Luís Louis, Cristiane Paoli Quito, Liane Venturelli e Fábio Cuelli.

Ministra oficinas e colabora em processos criativos tendo a máscara como principal elemento: oferece regularmente os cursos *Introdução ao Teatro de Máscaras* e *Confecção de Máscaras Teatrais no EAI – Espaço de Artes Integradas*, e em instituições como SP Escola de Teatro e Oficina Cultural Oswald de Andrade, em São Paulo; lecionou a disciplina *Máscaras teatrais* na Eco Escola Teatral (curso técnico profissionalizante de formação de atores de São Paulo); trabalhou nos programas *Qualificação em Artes (Poiesis)* e *Vocacional (Prefeitura de São Paulo)*; dirigiu o espetáculo *Três pratos de trigo para três palhaços tristes*, da Trupe Tópatu; fez a preparação de elenco de *Monstruário*, com direção de Eric Nowinski; foi assistente de direção de Dagoberto Feliz em *A Escada de Madame B*, e assistente de direção de Tiche Vianna em *Clandestinos Botequim Cantante*; foi orientador do processo de criação de *A Fabulosa Tenda dos Charlatões*, dos *Desembargadores do Furgão*; fez preparação de ator em *O Compositor Delirante*, de Daniel Kronenberg. É co-fundador do Grupo 59 de Teatro, de São Paulo, onde trabalhou com diretoras como Cristiane Paoli Quito, Claudia Schapira e Fabiano Lodi, e integra todos os espetáculos de seu repertório.

OFICINA DE PALHAÇARIA “A LIBERDADE DO SER”

Com Adriana Marques – São José dos Campos

A Oficina de Palhaçaria “A Liberdade do Ser” propõe a realização de jogos como treinamento a fim de despertar a comicidade natural de cada um.

O objetivo é oferecer aos participantes recursos técnicos que se constituam em ferramentas para criação da figura palhaçística e assim entrar em contato com uma lógica mais livre e transgressora.

Por meio de jogos, propõe-se criar um espaço fértil para um mergulho na “menor máscara do mundo” a fim de que o indivíduo se encontre no contexto da palhaçaria.

Metodologia:

A oficina será estruturada da seguinte forma:

- Aquecimento do corpo, para trabalhar desbloqueio, espontaneidade e “expansão corporal”.
- Jogos de integração de grupo;
- Exercícios para o treinamento do tempo cômico;
- Experimentações com maquiagem e construção da figura;
- Experimentação com cenas clássicas do Circo.

Partindo da proposta dos jogos de exposição cênica e do uso de recursos pessoais como suporte para a criação, cada participante poderá explorar a construção e/ou aperfeiçoamento de seu palhaço, sua palhaça ou palhace. Oficina de 4h.

CURRÍCULO RESUMIDO - ADRIANA MARQUES

*Atriz, Diretora, Palhaça, Preparadora Corporal e Arte Educadora, na estrada desde 1985, já atuou em mais de 30 espetáculos apresentados no Brasil e em países do exterior e dirigiu mais de 10 espetáculos. Fundadora do Teatro D'Aldeia, Cia Los Trancos e Barrancos e Gran Cirque de Duá. Desenvolve pesquisa prática voltada a Palhaçaria - que resultou em apresentação de trabalho no "World Congress on Communication and Arts" no ano de 2010 em Guimarães, Portugal. Possui vasta formação por meio de cursos com mestras/es como: Silvia Leblon, Esio Magalhães e Tiche Vianna (Barracão Teatro), Andrea Macera, Raquel Sokolowicz (Argentina), Advane Néia, Jorge Romero e Felicita Marcelli – The Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards (Itália), Grupo Contraelviento de Teatro (Equador), Maurice Durozier e Eve Doe Bruce do Tréâtre du Soleil (França), Iván Capitán Jadoc Prado (Barcelona), Leris Colombaioni (Itália). Em 2013 foi selecionada para o Master Class com os atores do Grupo Odin Teatret e Eugenio Barba (Dinamarca). Em 1989 recebeu o *Prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante no Festival Jovem de Teatro de Campinas e em 2001 recebeu o *Prêmio APTC de Melhor Atriz - XVI CPT Campinas.*

Repertório atual: CIA LOS TRANCOS E BARRANCOS: "Panqueca Solamente – Um Espetáculo Dramático", direção de Márcio Douglas (Palhaço Klaus); "Vô Voar", direção de Esio Magalhães; "Encontros", direção de Adriana Marques; TEATRO D'ALDEIA: "The Bichos", direção de Eduardo Moreira (Grupo Galpão, Bh); GRAN CIRQUE DE DUÁ: "Gran Cirque de Duá – Le Classique Show" , orientação de Luciana Viacava/SP; KLAUS ARREPENDIMENTOS ARTÍSTICOS: "Show de Variedades Ilícitas", direção de Márcio Douglas (Palhaço Klaus).

Trabalhos de direção em cartaz: "Uma História Sobre Nós", Cia A Blau Quer Falar" de SJC/SP; "Casa 66 Arquiteturas da Memória", solo da atriz Marcela Puppio; "O Luxo do Lixo", solo de Leandro Delgado (Circo no Quintal), "Lute como uma Palhaça", Mina de Riso de Mogi das Cruzes/SP.

Treinamento do ator a partir da linguagem da Máscara Teatral com Grupo Moitará - RJ

Nas oficinas de Treinamento do Ator, os participantes serão convidados, primeiramente, a conhecer os princípios do trabalho energético do ator, através de um treinamento com ações físicas e vocais que servirão de base para a pesquisa com os diferentes estilos de máscaras.

A máscara exige do ator um compromisso de corpo inteiro, imerso em processo dinâmico, que vive o seu objetivo com plenitude tornando tudo visível, crível, onde o pensamento é ação e reação.

Para jogar com uma máscara, o ator precisa encontrar um estado físico-mental com qualidade de energia específica de onde origina o impulso essencial para cada ação. Quando a máscara está viva em cena ela deixa de ser um objeto para se tornar um indivíduo que representa uma natureza além do convencional, catalisando a atenção do espectador.

O treinamento com a máscara teatral é uma ferramenta importante para a formação de todos os atores, no mínimo, por permitir explicitar concretamente os princípios fundamentais que envolvem o seu ofício.

Grupo Moitará

O Grupo Teatral Moitará, desde 1988, desenvolve uma pesquisa continuada sobre o trabalho do ator, buscando compreender os princípios que fundamentam sua arte, tendo nos estudos dos aspectos e funções da Máscara Teatral a base para a elaboração de uma metodologia própria. Ao longo desses anos, vem realizando projetos artísticos, didáticos e socioculturais por meio de oficinas, espetáculos e palestras-espetáculos por todo o Brasil e participando de festivais nacionais e internacionais.

No início da década de 90, o Moitará aproximou-se do Centro Maschere e Strutture Gestuali – fundado por Donato Sartori a fim de aproximar-se do trabalho da Máscara Teatral. Por dois anos, em 1992 e 1995, participou das VI e VIII Edizione del Seminário Laboratorio Internazionale Arte della Maschera – Itália. Após este processo, junto a Roberto Ribeiro (1995), coordenou a vinda do Centro Maschere ao Brasil, com uma exposição de máscaras de Amleto e Donato Sartori, italianos que marcaram a História do Teatro Europeu confeccionando máscaras para Dario Fo, Giorgio Strehler, Bertold Brecht, Jean Louis Barrault, Jacques Lecoq, Marcelo Moretti, Ferruccio Soleri, Mario Gonzales, Eduardo de Filippo entre outros. Além da exposição, foi organizado um seminário sobre a máscara em diversas culturas, uma oficina sobre a elaboração da Máscara Teatral e um mascaramento urbano -instalação realizada na Praça da Cinelândia (Rio de Janeiro/RJ).

Nessas duas décadas de atividade, através de uma prática sistemática, o Grupo aprofundou seu conhecimento etnológico, técnico e cênico da Máscara, no intuito de contribuir para a reflexão do trabalho do ator e da linguagem da Máscara no teatro contemporâneo.

Criação e Apresentação da Demonstração Técnica “Mascaramentos – Jogos de Criar”

com Fabiana Fonseca e estudantes de Teatro

Como etapa final do projeto de pesquisa, a artista-pesquisadora e um grupo de artistas e estudantes organizará uma síntese de todo o percurso formativo da pesquisa realizada. Essa ação será composta por breves explicações e demonstrações técnicas e criativas dos processos vivenciados. Será realizada num espaço público cultural da cidade, com acessibilidade comunicacional, atitudinal e arquitetônica beneficiando fazedores de cultura, estudantes e interessados nas Artes da Cena.

Essa ação também será registrada em vídeo e disponibilizada nas redes sociais para ampliar seu alcance e multiplicar os saberes adquiridos na pesquisa “Mascaramentos – Jogos de Criar”.

Mini currículo/portifólio

Fabiana Fonseca, Artista, Pesquisadora e Produtora

Atriz, Produtora, artista educadora, contadora de histórias formada em Artes Cênicas pela UNICAMP em 2001. Pós Graduação em Gestão Cultural: Cultura, Desenvolvimento e

Mercado –Senac SP (2021). Foi integrante do Grupo Matula Teatro, trabalhou no projeto “Arte e Exclusão Social”, promovendo peças com/e sobre moradores de rua. Também atuou na Boa Companhia sob a direção de Verônica Fabrini (ambos de Campinas), atuando nos espetáculos “Mr K e os artistas da Fome”, “Galeria 17”, “A Dama e os Vagabundos” e “Esperando Godot” com direção de Marcelo Lazaratto. Participou de diversos Festivais e Mostras de Teatro Nacionais e Internacionais (Portugal e Alemanha). Em 2008 ganhou o FICC, Fundo de Investimentos Culturais de Campinas com projeto “Prostituição: Arte e Inclusão” realizando ações culturais com profissionais do sexo. Em 2011 foi contemplada com Prêmio de Incentivo Cultural de Ribeirão Preto em dois projetos, um de circulação do espetáculo “Antestempo” criado pela atriz a partir de músicas, histórias e poesias da cultura popular e outro de Contação de Histórias nos Núcleos de Assistência Social. Desde 2010 intensificou sua pesquisa na Cultura Popular mergulhando no universo das brincadeiras, cantigas, festas e manifestações folclóricas realizando um profundo trabalho na cidade de Santo Antônio da Alegria onde realizou o vídeo-memória “Preservando a Congada Alegria – um olhar sobre a Festa do Congo”. Em 2012 mudou-se para Ubatuba onde ministrou aulas de teatro na Fundart e em Parceria com a Secretaria de Educação ministrou oficinas de “Cantigas e Brincadeiras” e “Contação de Histórias” para Educadores da rede municipal, além de contar histórias nas creches e escolas da região. Já realizou Contações de Histórias em diversos SESC: Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Piracicaba, Campinas, Jundiaí e Taubaté. No Sesc Taubaté realizou em 2016 e 2017 a Oficina “Trocando Histórias”, uma vivência intergeracional com as crianças do Curumim e os Idosos. Em 2015 muda-se para Pindamonhangaba, realizando diversos trabalhos em parceria com a Prefeitura da cidade: Projeto de Contações de Histórias no Bosque da Princesa (2015 - 2016), Quintal das Memórias, com grupo de idosos nos Postos de Saúde (2016) e Maternar, Cantar e Brincar, com grupo de gestantes nos Postos de Saúde (2016). É integrante do Grupo Ziriguidum criado em 2015 na cidade de Pindamonhangaba, o grupo realiza Contações de Histórias, Oficinas, Formações para Educadores e Intervenções. O grupo já realizou os seguintes Projetos pelo Fundo Municipal de Apoio as Políticas Culturais da Prefeitura de Pindamonhangaba: “Ô de Casa – memórias, brincadeiras e folias” que viabilizou o encontro, a pesquisa e o registro de cantigas e brincadeiras com a Mestre Brincante Gilce e o fortalecimento e interação com a Folia de Reis do Vista Alegre; “Ciranda de Histórias – 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba” com a participação de grandes referências da Arte de Contar Histórias como Regina Machado, Mafuane Oliveira, Lili Flor e Paulo Pixu, além de fomentar o aperfeiçoamento dessa prática em nossa região; “Conto em todo Canto” projeto realizado no período de isolamento social, com pesquisa e gravação de narrativas e cantigas que espalharam por um carro de som histórias e esperanças pelos bairros mais vulneráveis de Pindamonhangaba. Em 2022 idealizou e realizou o Projeto Lunar – Arte e Menstruação contemplado pelo Edital de Linguagens Artísticas do município de Pindamonhangaba, realizando diversas ações artísticas que sensibilizaram para o tema da Dignidade Menstrual. Em 2023 foi idealizadora e realizadora do Projeto “Na palma da mão – cantigas e Brincadeiras em Libras” contemplado pelo Edital Audiovisual da Lei Paulo Gustavo realizando a produção de 8 clipes de cantigas e brincadeiras da cultura popular e composição própria com acessibilidade em Libras e Audiodescrição Integrada, ampliando a investigação em Acessibilidade Cultural. Desde 2018 é docente de Teatro, Contação de Histórias e Produção Cultural do Senac Pindamonhangaba.